



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR LEITEIRA, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO CADEADO¹

Daniela Cristina Krey², Nilvo Basso³, Leonir Terezinha Uhde⁴, Angélica de Oliveira Henriques⁵, Luciane Ribeiro Viana Martins⁶.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.

² Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, daniela.krey@unijui.edu.br

³ Professor Orientador do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Coordenador do Projeto de Extensão, nilvob@unijui.edu.br

⁴ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Agronomia, uhde@unijui.edu.br

⁵ Engenheira Agrônoma do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do projeto de extensão, angelica.oliveira@unijui.edu.br

⁶ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Medicina Veterinária, luciane.viana@unijui.edu.br

Resumo: Este trabalho de extensão universitária consiste no diagnóstico técnico-gerencial de uma unidade de produção agropecuária familiar do município de Boa Vista do Cadeado, RS. Visa identificar proposições para a elaboração de um projeto estratégico para esta unidade de produção. Trata-se de uma unidade produtiva especializada na produção leiteira que possui uma área total de 7,8 ha, sendo aproveitados 7,5 ha para realização da atividade pecuária. Os dados obtidos foram através do método de entrevista com o produtor além de uma visita in loco para diagnosticar melhor a estrutura desta unidade de produção. A análise e o diagnóstico levaram em conta a prática administrativa do produtor concluindo os aspectos técnicos e econômicos do sistema de produção.

Palavras-chave: Atividade leiteira; Extensão Rural; Planejamento Rural.

Introdução

Do ponto de vista econômico, segundo Lima et al. (2005) a unidade de produção é o espaço/local onde são combinados os fatores e meios de produção (terra, trabalho, capital, máquinas, equipamentos e instalações) e transformados em bens e serviços, tendo em vista os objetivos do agente produtivo.

Este trabalho se insere no Projeto de Extensão do Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural, mantido pelo Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI. Esse projeto como objetivo principal dar ênfase ao aprendizado dos alunos do Curso de Agronomia e de Medicina Veterinária para o desenvolvimento das práticas profissionais durante a caminhada da formação acadêmica.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo fazer uma avaliação e diagnóstico administrativo de uma Unidade de Produção Agropecuária, a partir de dados econômicos e técnicos coletados junto ao produtor de uma propriedade situada no interior de Boa Vista do Cadeado.

Metodologia

Utilizaram-se os conceitos e procedimentos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial. Segundo Lima et al. (2005) o Diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução.

Já o Aconselhamento técnico-gerencial, conforme Lima et al (2005) é uma proposta de intervenção no processo de desenvolvimento da unidade de produção, no sentido de confirmar ou transformar a tendência verificada. O conselho é constituído de diferentes proposições, que se distinguem entre si pelo tipo de intervenção preconizada. Segundo Mazoyer (1985), as proposições teoricamente possíveis são as que visam melhorar:

- a) O nível de eficácia técnica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção;
- b) O nível de eficácia gerencial da atividade produtiva e do financiamento dos recursos e das atividades da unidade de produção;
- c) As condições de trabalho e o potencial produtivo das culturas e criações;
- d) A capacidade de financiamento da unidade de produção;
- e) Ou criar as condições macroeconômicas e estruturais para o desenvolvimento de longo prazo de unidades de produção que se encontra em processo de estagnação ou em crise.

A análise econômica do sistema de produção foi realizada a partir dos conceitos de valor agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade, e da renda agrícola (RA) que avalia o resultado econômico do ponto de vista do agricultor.

Os procedimentos de cálculo são descritos por Lima et al. (2005). O VA mede o valor novo gerado (riqueza) pela unidade de produção durante um ano. O valor agregado pode ser obtido pela equação: $VA = PB - CI - D$, onde: VA = Valor Agregado; PB = Produção Bruta; CI = Consumo Intermediário; D = Depreciação.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo. Representada pela fórmula: $RA = VA - I - S - J - T$. Onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar, ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho receberá anualmente. Esta remuneração pode ser obtida através da fórmula: $RW = RA / UTF$.

O nível de reprodução simples (NRS) é a renda mínima necessária a reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo, e deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação. No caso da agricultura familiar, o indicador normalmente utilizado é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho (SM/UTF).

Resultados e discussão

A unidade de produção analisada é do tipo familiar voltada para a produção de leite e produtos para a subsistência. A família reside na área rural do município (Localidade Faxinal) onde a atividade leiteira começou a ser mais desenvolvida a partir do ano de 2009, quando foram adquiridos cinco animais através de financiamento (PRONAF).

A unidade de produção dispõe de 1,0 unidades de trabalho familiar (UTF) e uma área total de 7,8 hectares (ha), sendo desses 2,3 ha arrendados e 5,5 ha próprios. A área imprópria para exploração agrícola é de apenas 0,3 ha. No verão a área é ocupada com pastagem de Milheto em 2 ha e 3 ha de Milho (cultivados na safra e na safrinha). No inverno, na mesma área é produzido pastagem de aveia e azevém. A área permanente de campo nativo ocupa 1,7 ha e também dispõe de 0,3 ha de cana e capim elefante para oferta alimentar do rebanho leiteiro. O agricultor tem interesse em comprar a área arrendada via Banco da Terra.

As principais construções são uma sala de ordenha de madeira de 20 m²; um galinheiro de 12 m²; um galpão de madeira de 120 m² e um chiqueiro de 24 m². As máquinas e equipamentos principais são: um conjunto de ordenhadeira; um resfriador de imersão; cinco tarros de 50 litros; um trator de pequeno porte; e uma carreta de 4 toneladas.

Dispõe de um rebanho de 5 animais das raças Jersey, vacas em lactação, uma vacas secas, e o restante são terneiros e novilhas sendo cinco animais. O rendimento médio por vaca é de aproximadamente 10 litros por dia. O leite produzido é entregue a uma cooperativa que foi organizada pelos produtores com o objetivo de aumentar a quantidade de leite vendido e conseqüentemente o valor recebido por litro.

Quanto ao manejo dos animais, diagnosticou-se que existem falhas na parte nutricional, pois os animais não estão com um desenvolvimento satisfatório. Constatou-se que há falta de alimentação aos animais em épocas de vazio forrageiro, ou seja, no período no ano (geralmente outono e primavera) onde o pasto de verão ou inverno esta em fase de desenvolvimento impedindo o pastoreio. Na tentativa de suprir essas necessidades, é ofertado os animais uma “ração” feita na unidade de produção a base de grãos de milho, aveia e cevada, a qual, segundo o balanço forrageiro, não é suficiente para em energia





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

e proteína, o que acarreta queda na produção de leite, perda econômica e também perdas nutricionais aos animais.

Já referente ao manejo sanitário o rebanho é submetido a um calendário obrigatório de sanidade, que prevê a realização da vacinação da IBR, febre aftosa, brucelose, carbúnculo sintomático e leptospirose, além da aplicação de vermífugos. Neste contexto, também podemos ressaltar a falta de água potável para os animais beberem. Constatou-se a falta de assistência técnica de Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários na UPA.

As dificuldades encontradas na estrutura e nos manejos do rebanho refletem diretamente no desempenho econômico do sistema de produção. Conforme a Tabela 1, a unidade de produção apresenta um comportamento econômico global aquém do ideal com resultados abaixo dos esperados que acabam comprometendo a reprodução social.

O valor da Produção Bruta (PB) anual chega a R\$ 18.049,50 gerando um valor médio para cada hectare útil de R\$ 2.406,60. O Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$ 13.626,00, consumindo 75,49% do valor bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$ 4.423,50 de valor agregado bruto (VAB) sendo um valor médio por hectare útil de R\$ 589,80. O percentual de 24,51% de VAB indica uma baixa eficiência econômica.

Tabela 01. Resultados econômicos globais da unidade de produção, Boa Vista do Cadeado – RS.

| Itens | Total (R\$) | R\$/hectare | % |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------|
| Produto Bruto (PB) | 18.049,50 | 2.406,60 | 100 |
| Consumo Intermediário (CI) | 13.626,00 | 1.816,80 | 75,49 |
| Valor Agregado Bruto (VAB) | 4.423,50 | 589,80 | 24,51 |
| Depreciação Total | 1.801,58 | 240,21 | 9,98 |
| Valor Agregado Líquido (VAL) | 2.621,92 | 349,59 | 14,53 |
| Distribuição do Valor Agregado (DVA) | 1.334,81 | 177,98 | 7,40 |
| Renda Agrícola (RA) | 1.287,10 | 171,61 | 7,13 |
| Produtividade do Trabalho (PW) | 2.621,92 | xxx | Xxx |
| Remuneração do Trabalho (RW) | 1.287,10 | xxx | Xxx |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012

A depreciação das construções e dos equipamentos somou R\$ 1.801,58 ao ano correspondendo a um valor médio de R\$ 240,21 por hectare útil e representando 9,98% em relação ao valor da produção Bruta. Assim o valor agregado líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção ao ano, foi de R\$ 2.621,92 e por hectare útil apenas R\$ 349,59. O percentual caiu para 14,53%.

O custo com impostos e juros que integrou a distribuição do valor agregado (DVA) foi de R\$ 1.334,81, sendo um valor médio por hectare útil de R\$ 177,98 e apenas 7,40%. Com isso sobrou de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

renda agrícola (RA) um montante de R\$ 1.287,10 e apenas R\$ 171,61 de renda por hectare útil. Em percentual a renda que ficou para a unidade de produção foi de 7,13%. Com esse fraco desempenho a unidade de produção fica longe de atingir uma renda mínima por unidade de trabalho (RW) para garantir a reprodução social (NRS), conforme ilustra a Figura 1.

O gráfico demonstra a composição da Renda Agrícola (RA) da unidade de produção, onde temos o leite contribuindo com apenas R\$ 184,00 de renda líquida por hectare e a subsistência que contribui com R\$ 1.971,00 de renda por hectare.

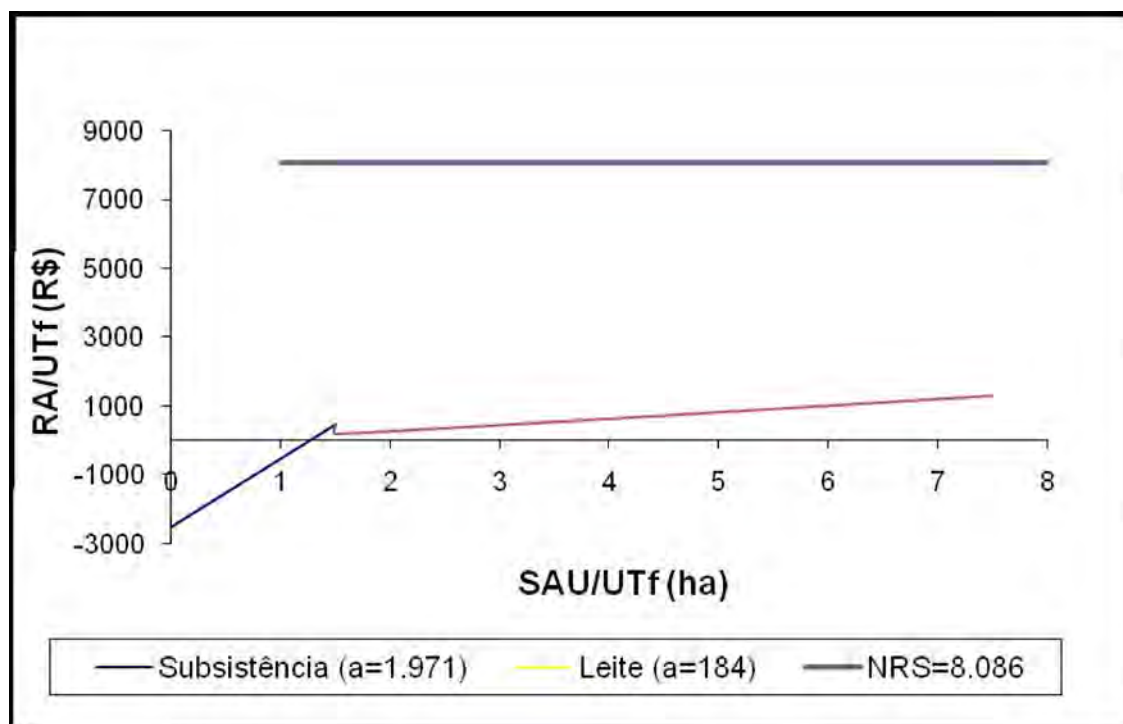


Figura 1: Composição da Renda Agrícola na unidade de produção de Boa Vista do Cadeado/RS. 2012.

Conclusões

Pode-se concluir, em termo de diagnóstico, que a unidade de produção encontra-se bastante fragilizada economicamente e num estágio de estagnação. Possui uma estrutura produtiva razoável para realização das atividades e dispõe de um rebanho leiteiro com potencial para uma intensificação da atividade.

Como grande estrangulamento aparece a baixa eficiência técnica econômica global, onde resta apenas 25% de VAB em relação ao valor bruto da produção. O custo com ração é muito alto perante o rendimento médio das vacas.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Como indicativo de proposições pode-se recomendar medidas visando melhorar o nível de eficácia técnica – econômica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção. Uma alternativa seria a redução de ração concentrada e implantação de pastagem de Tifton e produção de silagem de milho. O aumento do rebanho leiteiro passa por um projeto de reestruturação dos manejos principalmente no quesito alimentação.

Esta unidade de produção precisa ter acompanhamento da assistência técnica especializada e acesso a financiamentos com juros baixos para viabilizar investimentos que visam melhores estruturas e equipamentos voltados à produção leiteira.

Referências Bibliográficas

LIMA, Arlindo Jesus Prestes de; BASSO, Nilvo; NEUMANN, Pedro Selvino; SANTOS, Alvori Cristó dos; MÜLLER, Artur Gustavo. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. 3ª ed. Ijuí: UNIJUI, 2005. v.1. 222p.

MAZOYER, M. Rapport de synthèse préliminaire présenté au “Comité Dynamique des systèmes agraires”. Paris: Ministère de la Coopération et Ministère de la Recherche et la Technologie, janvier 1985.